

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

COVID-19: Resposta do paciente ortodôntico no período de quarentena

Campos G.P.A.¹; Seminario M.P.¹; Naveda R.¹; Janson G.¹; Pinzan A.¹; Garib D.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As recomendações de isolamento social têm como objetivo evitar a propagação rápida do Covid-19 e não sobrecarregar os sistemas de saúde. Esta medida de contenção do vírus tem afetado atividades como os tratamentos e controles ortodônticos. A seguinte pesquisa busca avaliar mediante um questionário a experiência e necessidades de pacientes ortodônticos durante os primeiros meses de quarentena. A amostra foi composta por 30 pacientes, com idades entre 8 e 21 anos, do departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), sob tratamento ortodôntico ativo, os quais foram convidados a participar de um questionário que foi realizado via telefone. Foi utilizado o software de estatística para análise dos dados (Statistica for Windows, version 11.0, Statsoft, Tulsa, Okla). Sessenta por cento dos pacientes que responderam o questionário relatou dor relacionada ao aparelho ortodôntico, e a quebra de aparelho foi observada em 23.33% dos pacientes. Vinte por cento reportaram sentir a necessidade uma consulta ortodôntica de emergência, 3.33% já tinham procurado um dentista particular, e 23% relataram que mesmo que precisassem de uma consulta de emergência não procurariam, e preferiam se comunicar com o ortodontista pelo Whatsapp. A autopercepção de higiene oral mostrou melhora em 36.67% e piora em 6.67% dos pacientes, enquanto que 56.66% reportaram manter o mesmo grau de higiene. Sessenta por cento estavam preocupados com o tratamento ortodôntico. Com respeito as preocupações gerais a maior resposta foi a extensão do período da quarentena. Pode-se concluir que durante a quarentena do COVID-19, os pacientes ortodônticos demonstraram pouca interferência do aparelho no seu dia a dia e a maioria manteve seus hábitos de higiene. A frequência de dor relacionada ao aparelho e de quebra do mesmo foi de 16.67% e 23.33%, respectivamente. A maior preocupação dos pacientes durante o período de quarentena foi ficar doente e estenderem o período de quarentena.